



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MATEMÁTICA – COMAT

CURSO: Matemática

Grau Acadêmico: Licenciatura

Turno: Noturno

Currículo: 2019

Unidade curricular: Psicologia da Educação 1

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica:
DPSIC

Período: 2°

Carga Horária:

Total: 66 h/ 72 ha

Teórica: 66 h/ 72 ha

Prática: 0 h/ 0 ha

Pré-requisito: Não há

Correquisito: Não há

Docente Responsável: Neyfsom Carlos Fernandes Matias

EMENTA

Estudos das matrizes filosóficas originárias das concepções e teorias de desenvolvimento e aprendizagem na psicologia. Estudo das diferentes teorias do desenvolvimento e da aprendizagem contemporâneas, bem como suas consequências educacionais. Estudo do processo de constituição histórica e social da infância e da adolescência em diferentes contextos culturais. Estudo dos aspectos socio-afetivos, cognitivos, simbólicos e educacionais da infância e da adolescência. Estudo dos problemas educacionais contemporâneos vividos no cotidiano da escola. Estudo de problemas específicos da adolescência na família e na escola, tais como – desinteresse pelos estudos, indisciplina.

CRONOGRAMA

Cronograma das aulas			
Aula	Data	Assunto	Bibliografia
1ª	07/08	Apresentação da disciplina A Psicologia ou as Psicologias?	Capítulo 1 e 2 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
2ª	08/08	Origem e Evolução da Psicologia da Educação	Capítulo 1 do livro Psicologia da Educação.
3ª	14/08	Recesso escolar	Obs. Devido ao feriado nacional essa aula será ministrada em data a ser combinada com os estudantes. Ou seja, haverá reposição da aula devido ao fato desse dia não ser dia letivo.
4ª	15/08	Feriado Nacional	Obs. Devido ao feriado nacional essa aula será ministrada em data a ser combinada com os estudantes. Ou seja, haverá reposição da aula devido ao fato desse dia

			não ser dia letivo.
5ª	21/08	A Psicologia da Educação no Brasil	Capítulo 7 do livro Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos Aplicações à Prática Pedagógica.
6ª	22/08	As correntes psicológicas: O Behaviorismo	Cap. 3 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
7ª	28/08	As correntes psicológicas: O Behaviorismo	Cap. 3 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
8ª	29/08	As correntes psicológicas: A Gestalt	Cap. 4 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
9ª	04/09	As correntes psicológicas: a psicanálise.	Cap. 5 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
10ª	05/09	As correntes psicológicas: a psicanálise.	Cap. 5 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
11ª	11/09	O Não-Diretívismo – A Psicologia Humanista.	Cap. 4 do livro Psicologia da Educação.
12ª	12/09	O Não-Diretívismo – A Psicologia Humanista. Preparação para o trabalho em grupo 1 (Valor: 2,50)	Cap. 4 do livro Psicologia da Educação.
13ª	18/09	Trabalho em Grupo 1 – Grupo A (2,50)	Relações entre Behaviorismo e aprendizagem da Matemática.
14ª	19/09	Trabalho em Grupo 1 – Grupo B (2,50)	Relações entre Gestalt e aprendizagem da Matemática.
15ª	25/09	Trabalho em Grupo 1 – Grupo C (2,50)	Relações entre Psicanálise e aprendizagem da Matemática
16ª	26/09	Trabalho em Grupo 1 – Grupo D (2,50)	Relações entre Psicologia Humanista e aprendizagem da Matemática.
17ª	02/10	Tira dúvidas para Avaliação Individual 1	
18ª	03/10	Avaliação Individual 1 (Valor: 2,50)	
19ª	09/10	SEMAT	
20ª	10/10	SEMAT	
21ª	16/10	Devolução da Avaliação	
22ª	17/10	O desenvolvimento das funções psicológicas superiores: o ponto de vista de Vigotsky As correntes psicológicas: psicologias em construção.	O desenvolvimento das funções psicológicas superiores: o ponto de vista de Vygotsky - Salvador, C. C. e cols. (1999). Psicologia da Educação. Artmed: Porto Alegre. Cap. 6 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.
23ª	23/10	O desenvolvimento das funções psicológicas superiores: o ponto de vista de Vigotsky As correntes psicológicas: psicologias em construção.	O desenvolvimento das funções psicológicas superiores: o ponto de vista de Vygotsky - Salvador, C. C. e cols. (1999). Psicologia da Educação. Artmed: Porto Alegre. Cap. 6 do livro Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia.

24 ^a	24/10	Abstração Reflexionante	Becker, F. (2014). Abstração pseudo-empírica e reflexionante: significado epistemológico e educacional. <i>Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas</i> , 6, 104, 128. Piaget, J. (1995). Abstração lógico-aritmética ou algébrica. Em: Piaget, J e cols. (1995). Abstração reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Artes Médicas: Porto Alegre. Texto sobre os professores e a abstração reflexionante.
25 ^a	30/10	Abstração Reflexionante	Becker, F. (2014). Abstração pseudo-empírica e reflexionante: significado epistemológico e educacional. <i>Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas</i> , 6, 104, 128. Piaget, J. (1995). Abstração lógico-aritmética ou algébrica. Em: Piaget, J e cols. (1995). Abstração reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Artes Médicas: Porto Alegre. Texto sobre os professores e a abstração reflexionante.
26 ^a	31/10	Abstração Reflexionante	Becker, F. (2014). Abstração pseudo-empírica e reflexionante: significado epistemológico e educacional. <i>Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas</i> , 6, 104, 128. Piaget, J. (1995). Abstração lógico-aritmética ou algébrica. Em: Piaget, J e cols. (1995). Abstração reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Artes Médicas: Porto Alegre. Texto sobre os professores e a abstração reflexionante.
27 ^a	06/11	Trabalho em Grupo 2 – Grupo A (2,50)	Apresentação de texto sobre abstração reflexionante e aprendizagem da Matemática.
28 ^a	07/11	Trabalho em Grupo 2 – Grupo B (2,50)	Apresentação de texto sobre abstração reflexionante e aprendizagem da Matemática.
29 ^a	13/11	Trabalho em Grupo 2 – Grupos C (2,50)	Apresentação de texto sobre abstração reflexionante e aprendizagem da Matemática.
30 ^a	14/11	Trabalho em Grupo 2 – Grupos D (2,50)	Apresentação de texto sobre abstração reflexionante e aprendizagem da Matemática.
31 ^a	20/11	Tira dúvidas para avaliação individual 2	
32 ^a	21/11	Avaliação Individual 2 (2,50)	
33 ^a	27/11	Devolução da Avaliação 2	
34 ^a	28/11	Avaliação Substitutiva	
35 ^a	04/12	Devolução da Substitutiva	
36 ^a	05/12	Encerramento do Semestre	

OBJETIVOS

1. Estudo dos aspectos psicossociais e sua influência na aprendizagem.
2. Refletir sobre as características do fenômeno da aprendizagem, seus aspectos facilitadores e dificultadores;
3. Conhecer os princípios fundamentais das teorias de desenvolvimento/aprendizagem e identificar aspectos concordantes e divergentes entre as teorias;
4. Reconhecer as contribuições da Psicologia da Educação para a atuação docente, para o âmbito educativo e para o ensino da matemática;
5. Possibilitar uma análise crítica sobre o processo educativo em sua complexidade, envolvendo aspectos como: relação professor-aluno, dificuldades e desafios presentes no contexto escolar.

METODOLOGIA

Aulas expositivas.
Apresentação de seminários.
Realização de trabalhos em sala.
Avaliações em grupos e individuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar é feita na unidade curricular, incidindo sobre o aproveitamento e frequência mínima de 75% do aluno em sala de aula.

O aproveitamento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos por meio de avaliações escritas, atividades em grupo, exercícios apresentados pelo professor.

O aproveitamento acadêmico dar-se-á por meio de quatro notas. Assim durante o semestre o aluno poderá perfazer 10 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- Avaliações individual 1: 2,50 pontos.
- Trabalho em grupo 1: 2,50 pontos.
- Trabalho em grupo 2: 2,50 pontos.
- Avaliações individual 2: 2,50 pontos.

Avaliação substitutiva: O aluno que não alcançar os 60% para aprovação na disciplina, que tenha alcançado aproveitamento de no mínimo 40%, poderá fazer uma avaliação para substituir a nota total no semestre. Esse teste será sem consulta e acontecerá uma semana depois da divulgação da nota da última avaliação. A avaliação terá o valor de 10 pontos e a nota final será a maior. Ou seja, caso o aluno tire uma nota menor essa não será utilizada como score final.

Alunos em regime especial: O aluno que estiver matriculado na disciplina em regime especial, dispensado de frequentar as aulas presenciais, realizará todas as avaliações previstas de forma individual de acordo com o proposto para a turma. Essas avaliações serão realizadas pelo Portal Didático e nessa plataforma serão disponibilizados os textos. O controle de frequência de estudantes nessa situação será feito por meio de tarefas semanais a serem entregues pelo Portal Didático. Não será permitido a esse aluno realizar trabalhos com os outros estudantes que não estão em regime especial.

Horário para atendimento extraclasse: a ser combinado com a turma de acordo com a disponibilidade dos estudantes e professor.

O atendimento será realizado na sala 2.20 no Laboratório de Intervenção Psicossocial (Lapip) do Campus Dom Bosco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L. (orgs.) Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1995.
- [2] CARRARA, K. (org.). Introdução à Psicologia da Educação. Seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
- [3] COLL, C.; MESTRES, M. M.; GOÑI, J. O. E GALLART, I. S. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- [4] COLL, C.; PALACIOS, J. & MARCHESI, A. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. v.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- [5] DESSEN, M. A. e JUNIOR, A. L. C. A ciência do desenvolvimento humano. Tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- [6] GOULART, I. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.11
- [7] PIAGET, J. GRÉCO, P. Aprendizagem e Conhecimento. Ed. Biblioteca Universitária Freitas Bastos.
- [8] VIGOTSKI, L. S.; LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Ed. Ícone.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [9] AZZI, R. BATISTA, S. & SADALLA, A. M. Formação de professores: discutindo o Ensino de Psicologia. Campinas: Alínea, 2000.
- [10] AQUINO, J. G. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. Em J. G. Aquino (Org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- [11] CARVALHO, M. P. de. Estatísticas de desempenho escolar: o lado avesso. Educ. Soc., Campinas, 2001, v. 22, n. 77.
- [12] LAROCCA, P. Psicologia na formação de professores. Campinas: Alínea, 1999.
- [13] LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias genéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- [14] MENIN, M. S. Valores na escola. Educação e Pesquisa, 2002, v.28, n.1, 91-100.
- [15] MORALES, P. A relação professor-aluno: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
- [16] NUCCI, L. Psicologia moral e educação: para além de crianças "boazinhas". Educ. Pesqui., 2000, vol.26, no.2, p.71-89.
- [17] PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- [18] SISTO, F.; OLIVEIRA, G. & Fini, L. Leituras de psicologia para formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2000.
- [19] VASCONCELOS, C. Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola. Séries idéias, n.28. São Paulo: FDE, 1997.
- [20] VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- [21] VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- [22] WOOLFOLK, A. Psicologia da Educação. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- [23] WALLON, H. Do ato ao pensamento. Ensaio de Psicologia Comparada. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

Assinatura do professor

Data ____/____/____

Assinatura do Coordenador

Data ____/____/____